



Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira			Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,45%	0,61%	155.910	159.072	R\$ 5,335	Últimos	R\$ 1.518				junho/2025 0,24
São Paulo	Nova York	25/11	26/11	(- 0,32%)	24/novembro 5,395		R\$ 6,190	14,90%	14,90%	Julho/2025 0,26
					25/novembro 5,376					Agosto/2025 -0,11
					26/novembro 5,334					Setembro/2025 0,48
					27/novembro 5,352					Outubro/2025 0,09

OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

Vorcaro é solto, com tornozeleira

Após 12 dias preso, dono do Master deixa a prisão com uma série de medidas cautelares. CPMI do INSS vai votar a convocação do banqueiro nesta semana para falar sobre consignado de aposentados e pensionistas

» IAGO MAC CORD

O empresário Daniel Vorcaro, dono e presidente do Banco Master, foi solto na manhã de ontem, após passar 12 dias detido no Centro de Detenção Provisória (CDP) 2 de Guarulhos, em São Paulo, e saiu já equipado com uma tornozeleira eletrônica. A defesa utilizou um documento do Banco Central que detalhava uma reunião por videoconferência realizada no dia da prisão, entre 13h30 e 14h10, para embasar o habeas corpus que culminou com a liberdade do banqueiro.

No encontro, o dono do Master havia comunicado previamente ao BC que viajaria para Dubai para fechar a negociação de venda do banco. A desembargadora Solange Salgado da Silva, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, aceitou o argumento, afirmando que o risco de evasão era controlável com a retenção dos passaportes.

Vorcaro e mais quatro executivos foram presos no âmbito da Operação Compliance Zero, que visa combater a emissão de títulos de créditos falsos. As investigações da Polícia Federal (PF) indicam indícios de fraudes em transações entre o Master e o Banco de Brasília (BRB).

Além do dono do Banco, a desembargadora também revogou as prisões de: Augusto Ferreira Lima, ex-CEO e sócio do Master; Luiz Antônio Bull, diretor de riscos, compliance, recursos humanos, operações e tecnologia da instituição; Alberto Felix de Oliveira, superintendente-executivo de Tesouraria do banco; e Ângelo Antônio Ribeiro, sócio do Master — todos presos no dia 18 deste mês.

Ao conceder habeas corpus

R\$ 12 BILHÕES

Valor estimado pela Polícia Federal de fraudes do Banco Master

ao empresário e demais investigados, a desembargadora Solange impôs medidas cautelares a cinco executivos, incluindo o presidente do banco. Além do uso de tornozeleira, as medidas incluem proibição de contato com os outros investigados, restrições financeiras, proibição de sair do município onde mora, mantimento da retenção de passaportes e comparecimento periódico à Justiça para informar e justificar as atividades.

A magistrada considerou que as medidas são suficientes para “acautelar o meio social, prevenir eventual delitiva, garantir a ordem econômica, garantir o regular prosseguimento da persecução penal e coibir o risco de fuga”, mesmo reconhecendo a “inegável gravidade dos fatos e o vultoso montante financeiro envolvido”.

Vorcaro foi preso no dia 17, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, sob suspeita de tentativa de fuga, enquanto embarcava para Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A PF apura que a instituição pode ter movimentado cerca de R\$ 12 bilhões em operações fraudulentas, incluindo a venda de carteiras de créditos sem lastro. As investigações apontam que o BRB pagou ao Master R\$ 12,2 bi em operações dessa natureza.

No dia da operação, o BC

decretou a liquidação extrajudicial do banco e a indisponibilidade dos bens dos controladores e ex-administradores da instituição. A defesa de Vorcaro nega veementemente as acusações e alega que “não há nenhuma fraude de R\$ 12 bilhões”.

Repercussão política

Ontem, o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), senador Carlos Viana (Podemos-MG), anunciou que a comissão votará a convocação de Vorcaro ainda nesta semana.

A votação para a convocação será nominal e individual, para que o público saiba “quem está do lado dos aposentados e quem está do lado da blindagem”. O foco do colegiado no caso é o envolvimento do Banco Master no mercado de consignados de aposentados e pensionistas.

“Todas as votações serão individuais, nominalizadas, para que o Brasil veja com absoluta transparência quem está do lado dos aposentados e quem está do lado da blindagem. Nada de voto escondido. Nada de arranjo. Transparência total. O país vai saber exatamente como cada parlamentar votou”, afirmou o senador em seu perfil no X (antigo Twitter).

Já o presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, Rogério Correia (PT-MG), destacou a Viana que a desembargadora que determinou a soltura de Vorcaro já foi denunciada pelo Ministério Público Federal e depois ino-centada, por crimes como gestão fraudulenta, falsidade ideológica, apropriação indébita, uso de documento falso e lavagem de dinheiro.

Reprodução



Daniel Vorcaro deixa o Centro de Detenção Provisória de Guarulhos, em São Paulo

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 1029 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

30 DE NOVEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



PREMIAÇÃO EM MADRI

PAULO OCTÁVIO RECEBE MEDALHA CONCEDIDA PELO IBDE

**Paulo Octávio foi o único empresário a ser homenageado com a medalha da Ordem Jurídica e Social**, concedida pelo Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBDE), durante o IV Congresso Internacional de Direito da Empresa. Quatro ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) também receberam a distinção.

**O evento foi realizado na renomada** Escuela de Práctica Jurídica da Universidad Complutense de Madrid (EPJ-UCM), na Espanha, e reuniu juristas, magistrados, advogados, empresários e acadêmicos brasileiros e espanhóis. O foco foi o intercâmbio de experiências e a discussão de temas centrais do Direito Empresarial em um contexto internacional. A medalha entregue foi um reconhecimento pelo esforço de fortalecer a ponte entre o mundo empresarial, o meio jurídico e a academia.

**Após receber a comenda, o empresário Paulo Octávio** disse que a distinção representa não apenas um reconhecimento pessoal, mas principalmente a oportunidade de colocar o olhar empresarial na mesa de debates jurídicos relevantes. O reconhecimento reforça a importância da colaboração entre os setores jurídico e empresarial, em um momento em que a globalização exige diálogo além das fronteiras.

www.paulooctavio.com.br

Entenda a operação

Órgão responsável

Conduzida pela Polícia Federal (PF), com autorização do juiz da 10ª Vara da Justiça Federal em Brasília

Objetivo principal

Combater a emissão de títulos de crédito falsos (sem lastro) por instituições financeiras que integram o Sistema Financeiro Nacional

Crimes investigados

O inquérito apura os crimes de gestão fraudulenta, gestão temerária e organização criminosa, entre outros

Valor central

O esquema é suspeito de ter movimentado cerca de R\$ 12 bi

Mecanismo da fraude

Venda de carteiras de crédito sem lastro ao Banco de Brasília (BRB). O BRB teria pago ao Master R\$ 12,2 bilhões nas operações

Outras acusações

O Master também é acusado de emitir CDBs prometendo retornos até 40% acima da taxa básica do mercado, sendo este um retorno irreal

Mandados cumpridos

Cinco mandados de prisão preventiva, dois mandados de prisão temporária e 25 mandados de busca e apreensão

Abrangência geográfica

A operação foi deflagrada no

Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e DF

Principais alvos

Daniel Vorcaro (dono do Master), Augusto Ferreira Lima (ex-CEO e sócio), Luiz Antônio Bull (diretor de riscos), Alberto Felix de Oliveira Neto (superintendente-executivo de tesouraria), e Ângelo Antônio Ribeiro da Silva (sócio)

Ação do BC

No mesmo dia da operação, o Banco Central (BC) decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master e a indisponibilidade dos bens dos controladores e ex-administradores